

Ata

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 20 DE Agosto DE 2025

Em 20 de agosto de 2025, às 9h, reuniram-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio e Baixo Jequitinhonha – CBHJQ3, por videoconferência, através do link: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YWU0MDU0MDctMjZmNi00YjcyLThkN2UtZGNIOTJjODk0ZmQ0%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22924f9847-242e-4a9a-8913-9e43649b9eaa%22%2c%22Oid%22%3a%22cea759d6-f923-4fc2-9889-d0b2b47f464b%22%7d.

Participaram da reunião os seguintes conselheiros titulares e suplentes: **Maria José Letícia Carrisa Leite, Luiz Cláudio Pena Ferreira, João Batista dos Santos e Minervino Afonso dos Santos Neto**, representantes do poder público estadual; **Felipe de Oliveira Santos, Alex Jardim de Carvalho, Emanuele Mares Oliveira e Guilherme Jaques Serafim**, representantes do poder público municipal; **Jamile Araújo Ferrari, Tarcísio Rodrigues Ramos de Souza, Rafael Pereira Neto, Cleberty José Rodrigues Ferreira e Sinuê Guimarães Issa Feitosa**, representantes dos usuários de recursos hídricos; **Valquírio Cirino de Almeida**, representante de entidades da sociedade civil. A reunião também contou com as participações das seguintes representantes do IGAM: **Fabiana Monteiro de Moura F. Campos, Eloá Aparecida de Oliveira e Maria de Lourdes Amaral Nascimento**. Antes do início oficial da reunião a conselheira Emanuele Mares Oliveira sugeriu que a auxiliar administrativo do CBHJQ3 Thainá Lopes Dias, enviasse uma mensagem no grupo do [WhatsApp](#) do comitê para lembrar os conselheiros que o início da reunião já estava se aproximando e sugeriu que na próxima reunião, na semana de seu acontecimento seja enviado um lembrete no grupo do comitê para alertar os conselheiros sobre a reunião que irá acontecer. Conforme o Regimento Interno do CBHJQ3, após 30 minutos do horário estipulado para iniciar a reunião, caso ainda não tenha sido alcançado o quórum mínimo de 50%+1 dos conselheiros a reunião poderá ser iniciada com 40% de seus conselheiros presentes. Diante dessa situação, quando foi atingido o horário de 9h30 e a reunião não havia alcançado o quórum mínimo de 50%+1 dos participantes, a representante do IGAM, senhora Fabiana Monteiro de Moura F Campos, comunicou isso aos conselheiros e posteriormente a auxiliar administrativo Thainá Lopes Dias realizou a chamada nominal de todos os conselheiros para verificação do quórum e preenchimento da lista de presença. Após a verificação do quórum, o vice-presidente Alex Jardim de Carvalho deu início a reunião agradecendo a presença de todos e em conformidade com a pauta da reunião foi colocado em aprovação as atas das reuniões dos dias 11/04/2025, 12/06/2025 e 22/07/2025. O vice-presidente explicou que não iria realizar a leitura das mesmas, tendo em vista que todas já haviam sido enviadas anteriormente a reunião para todos os conselheiros e sugeriu que caso algum conselheiro fosse contra as aprovações das atas, se manifestassem e a favor permanecesse em silêncio. Como todos permanecerem em silêncio, o vice-presidente considerou como aprovadas por unanimidade as atas das reuniões dos dias 11/04/2025, 12/06/2025 e 22/07/2025. O vice-presidente Alex Jardim de Carvalho, dando sequência à reunião começou a falar sobre a composição de sua chapa eleitoral, mas nesse momento a conselheira Emanuele Mares Oliveira pediu a palavra e alertou o vice-presidente que de acordo com a pauta da reunião, o próximo item seria a aprovação da deliberação Ad Referendum que se trata da retificação da comissão eleitoral da eleição, posteriormente Maria de Lourdes Amaral Nascimento, representante do IGAM, solicitou que o vice-presidente realizasse a leitura dessa deliberação a ser aprovada. Nesse momento o vice-presidente solicitou que a auxiliar administrativo Thainá, realizasse a leitura e compartilhasse tal documento na reunião. Posteriormente, a auxiliar administrativo realizou a leitura da deliberação Ad Referendum que se tratava da substituição do conselheiro representante do poder público municipal Paulo Leão de Almeida por Alex Jardim de Carvalho na comissão eleitoral e em seguida a auxiliar administrativo também realizou a leitura da composição da comissão eleitoral e da Chapa inscrita para concorrer às eleições do CBHJQ3. Após a leitura dos documentos, Alex Jardim de Carvalho colocou em votação a aprovação da deliberação e a mesma foi aprovada por unanimidade. Em continuidade, o vice-presidente mencionou que como já é de conhecimento de todos, na presente reunião iria acontecer a eleição da nova diretoria do CBHJQ3 da gestão 2025/2027 e falou que não houve nenhuma chapa concorrente, sendo assim, apenas uma chapa

estava participando e perguntou a Maria de Lourdes, representante do IGAM, que estava presente na reunião se ela gostaria de fazer alguma colocação na reunião, em seguida Maria de Lourdes cumprimentou os participantes da reunião e sugeriu que seria importante a chapa se apresentar e falar um pouco sobre o plano de trabalho começando pelo presidente e perguntou se todos os componentes da chapa estavam presentes, o atual vice-presidente Alex Jardim, que estava concorrendo a presidente do comitê, ressaltou que apenas a concorrente a vice-presidente, senhora Evina Teixeira da Cruz, não estava presente provavelmente devido a algum problema, pois até o dia anterior a reunião estava confirmado que ela iria participar. Alex Jardim iniciou sua fala agradecendo a todos e ressaltou que se tivesse a outra chapa concorrendo ele estava disposto a colaborar com ela e deixá-la como única, mas como não teve, para não ter disputa dentro do comitê sua chapa irá concorrer sozinha dependendo da aprovação de todos os conselheiros. Antes de fazer a apresentação da chapa, ele frisou que gostaria de realizar um informe para todos os presentes, pois na quarta-feira, dia 13 de agosto, foi realizada uma reunião com os representantes do IGAM e dos comitês: JQ3, JQ2, JQ1, Pardo, São Mateus e Mucuri, totalizando seis comitês onde foi alinhado como será realizada a escolha da entidade equiparada e muitas dúvidas foram sanadas a respeito de como que vai ser a escolha dessa entidade que irá gerenciar os recursos da cobrança do uso da água. Informou que foi alinhado que vai ser realizado um edital que terá uma minuta antes que será apresentada a todos os conselheiros e os detalhes de como será feito o uso desse recurso financeiro no comitê, frisando que é de suma importância manter a transparência dentro do comitê. Em seguida, retomou ao assunto da eleição apresentando a composição de sua chapa eleitoral, sendo ela formada por: Alex Jardim de Carvalho, candidato a presidente, representante do Poder Público Municipal da Prefeitura de Bandeira, Evina Teixeira da Cruz, candidata a vice-presidente representante da Sociedade Civil Organizada, representando a Itavale, o secretário é Felipe de Oliveira Santos, representante do Poder Público Municipal da Prefeitura Municipal de Rio Prado e o secretário adjunto é Luiz Claudio Pena Ferreira, do IEF, representante do Poder Público Estadual. Em continuidade, Alex Jardim, agradeceu a todas as pessoas que estão participando e lhe ajudaram na composição dessa chapa e estão trabalhando junto a ele. Posteriormente, iniciou a apresentação das metas e propostas da chapa falando que os pontos mais relevantes do plano de trabalho são a mobilização, educação ambiental, planejamento e gestão da informação, gestão de conflitos e revitalização da bacia. Na oportunidade, ressaltou que essas metas serão cumpridas nesse mandato e exemplificou que o comitê ainda não conseguiu desenvolver a educação ambiental, pois ainda falta essa mobilização e isso ainda não foi desenvolvido e é de suma importância que as pessoas fiquem sabendo que o JQ3 existe, principalmente no Médio Jequitinhonha. O vice-presidente mencionou que foram enviados os ofícios solicitando informações das prefeituras e não obteve nenhuma resposta, por esse motivo é necessário que o comitê consiga atingir e sensibilizar as pessoas do Médio e Baixo Jequitinhonha e mostrar a elas que o JQ3 existe e que pode fazer ações importantes para a bacia e para a recuperação das águas que vem sofrendo muito na região e frisou mais uma vez que o JQ3 é composto basicamente pelas pessoas do Baixo Jequitinhonha e as pessoas do Médio Jequitinhonha não tem conhecimento do que é o JQ3, pois nunca houve a divulgação nessa região e ressaltou que um dos objetivos do comitê é mobilizar uma reunião junto aos prefeitos do Médio Jequitinhonha para poder explicar e mostrar que o JQ3 existe, pois, às vezes, as pessoas ainda não estão nem sabendo o que acontece com o JQ3 e por motivos óbvios, pois além da distância, também existe a questão do Rio Araçuaí e nessa região também tem o CBHJQ2, sendo assim ele destacou que uma das prioridades da chapa é mostrar nessa parte da bacia que existe esse recurso e é importante que eles ajudem na administração e realização dos projetos de revitalização da bacia. Em seguida, o vice-presidente questionou a Maria de Lourdes, servidora do IGAM, se com o recurso do uso da cobrança da água o comitê poderá custear o aluguel de uma sala para o comitê poder ter uma sede própria, com toda a estrutura necessária. Respondendo ao questionamento de Alex, Maria de Lourdes informou que essa estrutura será feita pela entidade equiparada que for assumir. Em continuidade, ela destacou que na reunião da semana passada foi conversado sobre todas as questões de como serão os trâmites para que o comitê tenha a entidade equiparada para assumir os recursos da cobrança e que foi informado que serão os seis comitês em conjunto através de edital, pois quando existe uma entidade equiparada na bacia federal o comitê pode indicar ela, mas como na bacia não tem o comitê federal é necessário realizar um edital. Na oportunidade, ela ressaltou que tudo isso irá passar pelo comitê e todos irão ficar sabendo em maiores detalhes, pois vai passar pelo comitê toda a aprovação dessa metodologia do edital e que a gerência dos comitês irá participar da próxima reunião para explicar sobre esses procedimentos, pois a gerência é a responsável por toda a metodologia e vai passar pelo comitê a deliberação da metodologia e também indicação de dois representantes para acompanhar esse processo. Maria de Lourdes explicou que será montado um grupo de trabalho composto pelos representantes de cada

um dos seis comitês e esse grupo irá acompanhar o edital que será elaborado. Esse edital será publicado e a entidade selecionada através dele que irá administrar os recursos da cobrança, dessa forma, o comitê não vai ter uma sede, a sede vai ser da entidade que administrar o recurso, pois vai depender da entidade que vai ser eleita e do acordo que vai ser feito, porque o recurso é integrado, é um contrato que vai ser integrado e principalmente o recurso de 7,5%, que no caso que foi esclarecido com a FHIDRO, que ele pode ser até 20%, e no caso dessa bacia é 20%, então esse recurso de custeio da FHIDRO, da cobrança que é 20%, vai ser rateado entre os seis comitês para poder fazer a manutenção da entidade equiparada, sendo assim, os comitês não vão ter uma sede, pois vai depender de quem vai ganhar e do acordo com a entidade onde ela vai ser estabelecida e explicou que a secretária do JQ3 será devolvida para a MGS, pois serão os funcionários da entidade equiparada que irão exercer essa função. Na oportunidade, o vice-presidente questionou a Maria de Lourdes se ele como presidente do comitê pode continuar participando da comissão de duas outorgas. Maria de Lourdes esclareceu a ele que não há problemas em relação a isso e ele pode continuar participando, apenas frisou que é importante trazer outros conselheiros para participarem também. Em sequência, o vice-presidente continuou falando sobre as metas do plano de trabalho de sua chapa e citou que uma delas é fazer uma rede social para o comitê, para poder divulgar sobre os objetivos e ações do comitê, também mencionou sobre as parcerias que pretende fazer no momento de execução dos projetos e citou que principalmente nos projetos que remetem a revitalização de bacia necessita da parceria do IEF. O conselheiro Luiz Claudio Pena Ferreira pediu a palavra e disse que o CBHJQ3 sempre poderá contar com a parceria do IEF e citou que a principal dificuldade encontrada é a limitação de recursos financeiros, mas com a chegada dos recursos da cobrança vem a possibilidade de aquisição de insumos e materiais que são necessários para realizar as recuperações de áreas degradadas e proteção das nascentes, sendo assim será possibilitada a realização dessa parceria do IEF junto ao CBHJQ3. A conselheira Emanuele Mares pediu a palavra e disse que o CBHJQ3 já possui um instagram que até a metade do ano passado era bastante ativo e já possui seguidores do meio hídrico e na oportunidade esclareceu a respeito da participação do Médio Jequitinhonha no comitê, segundo seu relato o Médio Jequitinhonha foi muito ativo no comitê durante seus dez primeiros anos, e se for observadas as atas antigas, o comitê teve mais reuniões no Médio do que no Baixo Jequitinhonha e na elaboração do plano diretor foram realizadas 15 consultas públicas, a bacia inteira foi percorrida, sendo assim é preciso resgatar isso que foi mudado e citou que essa mudança se deve ao fato que muitas instituições do Médio Jequitinhonha saíram do comitê, principalmente usuários e sociedade civil e ressaltou que é preciso ter o cuidado de não falar que nunca participou, pois já foi realizada uma excelente consulta pública no município de Salinas para ajudar o pessoal do Bananal, sendo assim, o comitê possui um importante histórico com o Médio Jequitinhonha e o comitê precisa ter um alinhamento para trazer de volta a participação deles no comitê, uma vez que durante 10 anos eles foram muito ativos. Na oportunidade a conselheira Emanuele solicitou ao vice-presidente, que será o futuro presidente do comitê, monte um grupo para fazer um apanhado com o histórico de todas as ações que o comitê já realizou e se colocou a disposição para participar, pois será importante para mobilizar e mostrar tudo o que o comitê já realizou nessas cidades das micro-regiões do território para incentivá-los a continuarem a participar do comitê. Em seguida, o vice-presidente falou sobre a reunião híbrida realizada em 22 de julho de 2025 e admitiu que a reunião teve algumas questões técnicas, mas que irá tentar melhorar na próxima e salientou que as reuniões na modalidade híbrida é importante pois facilita a participação de mais conselheiros. A conselheira Emanuele Mares pediu a palavra para falar sobre a reunião híbrida, e disse que foi uma ideia muito boa esse tipo de reunião, porém tem pontos que precisam melhorar, pois a reunião era do comitê, mas participando ficou claro que era uma reunião da Nova Ambaj, por esse motivo é importante realizar a reunião em dois momentos, primeiro uma reunião com os prefeitos, onde é explicado para eles e depois se desloca para outro lugar para poder continuar a reunião do JQ3. Na oportunidade, ela destacou que aprendeu durante esses que anos que ela não é voluntária no comitê, ela é representante da instituição que a indicou. Como conselheira está na linha de frente representando um território, por esse motivo é preciso ter cuidado no momento de se expressar e informou que após a reunião oito prefeitos entraram em contato através de suas secretárias pedindo algumas informações e a cartilha que foi citada na reunião sobre a cobrança, pois eles realmente estão muito interessados nesse assunto. Após a fala de Emanuele, o vice-presidente agradeceu pelo feedback e esclareceu que conseguiu o espaço da Nova Ambaj para realizar a reunião e que na próxima reunião que for realizada com outra instituição, após esse momento terá um momento para ser a reunião apenas do JQ3 e que a reunião com os prefeitos seria apenas com o JQ3, porém quando ficaram tiveram conhecimento da reunião outros órgãos pediram para participarem e isso acabou gerando um pouco de tumulto e foi uma situação que não foi possível ser controlada, mas a

reunião serviu para mostrar que tecnicamente não é difícil de realizar e que já foi pensando em opções para melhorar a próxima reunião, como por exemplo, a fala de quem está no presencial não ser feita por microfone e sim através de um celular. A conselheira Emanuele Mares pediu a palavra e perguntou à Maria de Lourdes se o edital será aberto e não vai limitar a região, pois se for dessa forma significa que qualquer agência vai poder participar da disputa. Maria de Lourdes respondeu dizendo que o edital será aberto e não terá nenhuma limitação de região, mas frisou que o ideal seria que fosse uma entidade da região. O conselheiro Luiz Claudio Pena Ferreira pediu a palavra e disse que está a disposição do comitê para somar e espera que possa continuar sendo feito um bom trabalho no mesmo. Em seguida, o candidato a secretário do CBHJQ3, Felipe de Oliveira Santos, pediu a palavra e agradeceu pela oportunidade e disse que tem sido extremamente importante para ele participar do comitê, pois tem adquirido uma enorme experiência e é enriquecedor acompanhar e discutir diversos assuntos no decorrer das reuniões e compor a chapa é uma honra por poder trabalhar ainda mais pelo desenvolvimento sustentável da região, garantindo a preservação dos recursos hídricos, na oportunidade também ressaltou a importância de conseguir manter e buscar ainda mais a participação dos prefeitos e disse que a reunião de 22 de julho foi apenas o começo, mas é preciso melhorar ainda mais esse contato, por fim, agradeceu aos colegas de chapa pela confiança e por essa oportunidade de estar assumindo junto a eles esse compromisso e falou que trabalhando em equipe é possível encontrar soluções inovadoras para esses desafios a serem enfrentados. Em seguida, o conselheiro Luiz Claudio pediu a palavra novamente para falar que a reunião realizada na Nova Ambaj foi muito produtiva, pois após o final da mesma, alguns prefeitos o procuraram querendo o apoio do IEF junto ao município para desenvolver algumas ações de recuperação de nascentes e etc. No seu ponto de vista o primeiro passo foi dado naquela reunião e a partir de agora é importante procurar realizar outros eventos em parceria com o IEF e IGAM para poder se aproximar cada vez mais dos prefeitos. Após a fala de Luiz Cláudio, Maria de Lourdes aproveitou a oportunidade para dizer que achou muito importante a participação dos prefeitos na reunião, pois é no município que o esgoto é descartado inadequadamente, o resíduo sólido, os problemas de drenagens, o produtor rural está no município, sendo assim, tudo acontece no município, por esse motivo é muito importante que os prefeitos participem e ressaltou que foi relevante o que Emanuele falou, pois é necessário prestar atenção na questão de fazer encontros separados, ou de manhã e a tarde e caso fizer junto não esquecer que é uma reunião do comitê, que tem uma pauta a ser seguida. Em seguida, o vice-presidente Alex Jardim falou sobre o trabalho que é desenvolvido no município de Bandeira desde o ano de 2013 e ressaltou a importância da assistência que o prefeito Sidney tem dado ao comitê. Em sequência, o vice-presidente questionou a Maria de Lourdes se a votação da eleição deveria ser nominal ou por aclamação. Maria de Lourdes respondeu que por ser apenas uma chapa inscrita poderia ser por aclamação e caso algum conselheiro tivesse algum motivo contra que se manifestasse. Diante da não manifestação de nenhum dos conselheiros, Maria de Lourdes declarou a chapa como eleita, composta por: Presidente, Alex Jardim de Carvalho, Poder Público Municipal – Prefeitura de Bandeira, vice-presidente, Evina Teixeira da Cruz, Sociedade Civil – ITAVALE, secretário, Felipe de Oliveira Santos, Poder Público Municipal – Prefeitura de Rio do Prado e o secretário adjunto, Luiz Cláudio Pena Ferreira, Poder Público Estadual – IEF. Na oportunidade Maria de Lourdes falou que essa atual gestão irá até o dia 06 de outubro de 2025 e a partir de 07 de outubro de 2025 a próxima gestão irá assumir e entrar em atividade. Após eleito como novo presidente do CBHJQ3, Alex Jardim falou que gostaria de deixar público seu agradecimento ao prefeito Sidney por ter dado a ele essa oportunidade de participar do CBHJQ3 e agradeceu a todos pelo apoio. A conselheira Emanuele Mares pediu a palavra para questionar como ficou a participação do comitê no ENCOB, tendo em vista que no ano anterior foram dois representantes do comitê. Alex Jardim informou que o comitê não terá nenhum representante, pois sua agenda estava muito apertada no mês de setembro. Emanuele questionou que não recebeu nenhum e-mail do comitê com o convite e perguntou se o convite havia sido enviado apenas para a diretoria ou para todos os conselheiros. A auxiliar administrativo Thainá Lopes Dias informou que sim, o e-mail do convite foi encaminhado a todos os conselheiros e por um motivo que ela desconhece Emanuele não recebeu este e-mail. Emanuele ressaltou que o comitê perde em não capacitar seus membros, pois sabe da importância que é o encontro e da qualidade que são as jornadas que acontecem no evento. O vice-presidente Alex Jardim pediu a Emanuele que tendo em vista que ela estará presente no ENCOB, que represente o comitê e posteriormente relate sobre o que foi falado no evento. O vice-presidente agradeceu a presença de todos na reunião e não havendo outros assuntos a serem tratados, o vice-presidente Alex Jardim de Carvalho declarou encerrada a sessão da qual foi lavrada essa ata.



Documento assinado eletronicamente por **Alex Jardim de Carvalho, Presidente(a)**, em 21/10/2025, às 15:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **124843765** e o código CRC **A5D2C7D3**.

Referência: Processo nº 2240.01.0005925/2025-80

SEI nº 124843765